

Senhor presidente,

Deputadas Solange Duailibe e Josi Nunes

Senhores Deputados,

Governador Siqueira Campos, vice-governador João Oliveira, senadores João Ribeiro, Kátia Abreu e Vicentinho Alves,

Profissionais da imprensa e

Demais visitantes que prestigiam esta sessão,

Bom Dia!

O Palácio Araguaia recebe pela quarta vez o Governador Siqueira Campos, para realizar o seu melhor Governo. Aproveito este momento para parabenizá-lo e lhe desejar sucesso nesta tão importante missão.

Aos vinte e dois anos, o Estado do Tocantins, já adulto e cheio de necessidades, coloca-se perante o Brasil e o mundo como um lugar promissor e com diversas vocações econômicas e sociais a serem exploradas.

São vários os setores que podem e devem ser desenvolvidos: O setor **agropecuário** é a vocação natural do Estado, as pessoas dos assentamentos, das chácaras e das fazendas querem produzir mais e tornar o Estado um campeão de produção, **mas ainda lhes faltam mecanismos e fomento.**

O setor **industrial** merece uma atenção especial, pois o seu desenvolvimento supre o anseio maior de toda a comunidade, que é a **oportunidade de emprego e renda farta** aos moradores das cidades, além de gerar tributos que, bem aplicados, podem mudar a realidade da saúde, educação e desenvolvimento social, setores tão precários no Estado hoje.

E terminando o ciclo da cadeia produtiva, temos o **comércio**, setor em expansão no Tocantins, que com o desenvolvimento dos setores primários e secundários, terá crescimento certo, pois ele conclui este importante processo

de produção. Esta simples fórmula, experimentada por nações de primeiro mundo, extirpou a miséria e a pobreza, estabelecendo o bem estar social.

Iniciei minha fala apontando a necessidade de fomentar o desenvolvimento econômico, por entender que a figura do Estado precisa aproveitar os conceitos “Keynesianos”, isto é, necessitamos de **um Governo forte e presente na vida da comunidade**, que promova com seus mecanismos democráticos o crescimento econômico, gerando assim, o desenvolvimento sustentável e conseqüentemente, a tão sonhada dignidade de se viver, tendo, - **“à sua excelência o povo”** -, as suas necessidades básicas supridas.

Os três pilares básicos: saúde, educação e desenvolvimento social merecem um choque de gestão neste novo Governo.

A saúde deste Estado, Senhor Governador, merece atenção especial. Não podemos mais assistir nos noticiários locais e nacionais as mazelas por que passam todo o sistema. A falta de remédios, unidades de saúde com estruturas físicas precárias ou mal utilizadas, a falta de uma melhor política de apoio aos profissionais da área e por último, dentre os inúmeros problemas que poderia citar aqui, a falta de uma gestão competente que possa mudar estes tristes destinos.

Ponto também a educação, base do desenvolvimento de um povo. É a mola mestra para impulsionar um salto ao desenvolvimento. Não podemos admitir que pessoas, em pleno século 21, não saibam ler, que crianças em idade escolar não estejam freqüentando os bancos escolares e que o Estado não esteja, pelo menos, na média dos índices de avaliações do MEC. Para concluir esta grande reforma no sistema de atendimento ao cidadão, sugiro ações concretas para o desenvolvimento social.

E para alcançar esse desenvolvimento social, é preciso lembrar que a democracia só é exercida em toda a sua plenitude, quando há o equilíbrio de forças. Por isso, a importância da mulher na sociedade. Segundo estimativa do IBGE de 2010, o Brasil possui cerca de 191 milhões de habitantes, e não foge

à regra mundial. A razão de sexo no país é de 51% de mulheres para 49% de homens.

Mesmo lutando e trabalhando ombro a ombro com os homens, nós mulheres ainda somos **minoría** em alguns setores. Essa realidade precisa e começa a ser mudada no dia de hoje, quando **Dilma Rousseff** tomará posse como à primeira presidenta do Brasil, orgulho para todos os brasileiros.

Somente assim, homens e mulheres juntos, com suas diferenças e peculiaridades é que podemos criar uma sociedade justa, sem discriminação.

As crianças e jovens também carecem de incentivos e de oportunidades. Lembro-me do tempo que aqui não existia crianças de rua. Um Estado com apenas vinte e dois anos não pode ver seus “filhos” viverem a mercê de traficantes e do crime organizado. É preciso fazer um governo em que crianças e jovens sejam ouvidos, que suas reivindicações sejam atendidas.

Os idosos, nobres colegas, não podem ser deixados de lado. No Brasil, o ritmo de crescimento desta população tem sido sistemático e consistente. De acordo com a Síntese de Indicadores Sociais (SIS) - que analisa as condições de vida no país com base em diversos estudos - cerca de 21 milhões de brasileiros têm 60 anos de idade ou mais, o que representa 11,3% da população brasileira.

Diante deste número, não há como governar sem pensar em políticas públicas que sigam o Estatuto do Idoso - aprovado em 2003 pelo governo federal - para garantir os direitos dessa importante parcela da população. O Tocantins já avançou neste sentido, com a Universidade da Maturidade, com Centros de Idosos, entre outros, mas é preciso fazer mais.

A cultura, a maior riqueza de um povo, não pode ser um peso, está nela, o incentivo às produções artísticas, a valorização do fazer cultural, as soluções de muitos dos problemas que o Estado do Tocantins enfrenta. Sejam vitrines, naquilo que temos de melhor: **o nosso povo e suas raízes.**

Enfim, a promoção por parte do Estado de uma mudança cultural e a busca da elevação do índice de desenvolvimento humano nas comunidades, deve ser o maior objetivo.

Ninguém e nenhuma instituição conseguem realizar algo de bom para sociedade isoladamente. Precisamos de uma grande mobilização social no Tocantins. A sociedade, as instituições sociais, os órgãos de classe, todas as esferas de governo e de poderes devem trabalhar num único sentido. Dar as mãos e enfrentar os problemas de frente. A parceria é a palavra de ordem, a fórmula para a **plena justiça social**.

É com muita responsabilidade e amor, que eu e meus colegas Deputados, estaremos aqui na Assembléia Legislativa, cumprindo o nosso papel de representante do povo no exercício da função parlamentar, que é a de dar sustentação as ações do Governo aprovando leis e de promover a transparência e o papel fiscalizador que nos são peculiares.

Neste momento, não poderia deixar de homenagear este importante braço da democracia brasileira: que é o parlamento. Sua autonomia e função democrática, que reflete a vontade popular, o tornam parte importante desta engrenagem que compõe a “per pública”.

E em nome dos parlamentares presentes, em nome das crianças que terão direito a creches, dos sem teto que terão seu lar, dos sem transportes que se interligarão com o mundo e dos dependentes do sistema de saúde e educação, em fim, em nome de todos que residem no Tocantins, que peço licença para homenagear o Senador João Ribeiro, que em todos os momentos de sua carreira política esteve ao lado do povo e do Estado mesmo quando adversário do Governante.

O Futuro do Tocantins pertence àqueles que acreditam em um sonho, por isso, enquanto existir um sonho nada é por acaso. Mas não nos esqueçamos, para se realizar um sonho, todos devem sonhar e realizar juntos, sem distinção ou restrição.

Querido Governador, no dia especial de hoje, o Tocantins deixa de ser esperança e volta a ser uma realidade!!!

Muito Obrigada !!!

Luana Ribeiro
Deputada Estadual